



*A Embaixada da Itália em Brasília
apresenta*

Arte Ítalo-Brasileira



Mostra de arte contemporânea

Índice

Embaixador da Itália no Brasil	4
Diretor do Instituto Italiano de Cultura de São Paulo	6
Alessandro Graziani	8
Anna Dorsa	10
Carlos Pasquetti	12
Cesare Pergola	14
Décio Soncini	16
Fernando Calderari	18
Flávio Vitoi	20
Gaspere di Caro	22
Gelson Radaelli	24
Guido Boletti	26
Iza Borgonovi	28
Janice Pires	30
Joseph Pace	32
Julieta Pontes	34
Lamberto Scipioni	36
Luciano Devìa	38
Maria di Gesù	40
Miriam Postal	42
Osmar Carboni	44
Pietrina Checcacci	46
Ruben Esmanhotto	48
Silvia Pantano	50
Vagner Aniceto	52
Zoè Gruni	54

Desde sempre o Brasil, com suas cores e suas sugestões tropicais exercita uma influência profunda sobre os artistas de todo o mundo: os italianos não são uma exceção, e com a mostra “Arte Ítalo-Brasileira”, a Embaixada da Itália em Brasília abre os seus esplêndidos espaços para hospedar quarenta e oito obras de vinte e quatro artistas italianos e ítalo-brasileiros de absoluto relevo provenientes de todo o Brasil.

Tratam-se de obras e estilos muito diferentes entre si, mas que possuem seu fio condutor na origem italiana de seus autores. São então, fruto do encontro entre uma sensibilidade artística nutrida da nossa história milenar de um lado, e do outro, do frescor e da carga criativa que somente um país luminoso e vibrante como o Brasil pode despertar.

Também por estes motivos, creio que a Embaixada da Itália, ela mesma uma extraordinária obra arquitetônica impensável sem a referência à Amazônia brasileira, ofereça um contexto ideal para a exposição destas obras. Estamos, portanto, satisfeitos e orgulhosos que o projeto Embaixada Portas Abertas rependa seu caminho enriquecendo-se com a contribuição dos nossos artistas.

Da sempre il Brasile, con i suoi colori e le sue suggestioni tropicali esercita un'influenza profonda sugli artisti di tutto il mondo: gli italiani non sono un'eccezione, e con la mostra "Arte Ítalo-Brasileira", l'Ambasciata d'Italia a Brasilia apre i suoi splendidi locali per ospitare quarantotto opere di ventiquattro artisti italiani e italo-brasiliani di assoluto rilievo provenienti da tutto il Brasile.

Si tratta di opere e stili molto diversi fra di loro, ma che trovano il loro filo conduttore nell'origine italiana dei loro autori. Sono dunque il frutto dell'incontro fra una sensibilità artistica che si nutre della nostra storia millenaria da un lato, e dall'altro, della freschezza e della carica creativa che solo un paese luminoso e vibrante come il Brasile può far scaturire.

Anche per questi motivi, credo che l'Ambasciata d'Italia, essa stessa una straordinaria opera architettonica impensabile senza il riferimento all'Amazzonia brasiliana, offra un contesto ideale per esporre queste opere. Siamo pertanto lieti e orgogliosi che il progetto Ambasciata Porte Aperte riprenda il suo cammino arricchendosi con il contributo dei nostri artisti.

Os visitantes da Embaixada poderão apreciar além da genialidade do arquiteto Nervi, um grupo de obras que se inserem harmonicamente nos espaços por ele criado.

É, portanto, com sincero agradecimento que cumprimento os artistas que acolheram nosso convite a participar de “Arte Ítalo-Brasileira”. Muitas destas obras embelezarão a Embaixada também após a exposição: são os primeiros passos para uma coleção, que esperamos possa enriquecer-se, confirmando como a arte é um componente irrenunciável no diálogo entre nossos dois países.

Raffaele Trombetta

Embaixador da Itália no Brasil

I visitatori dell’Ambasciata potranno apprezzare, oltre al genio dell’architetto Nervi, un gruppo di opere che si inserisce armonicamente negli spazi da lui creati.

È dunque con sincera gratitudine che saluto gli artisti che hanno accolto il nostro invito a partecipare ad “Arte Ítalo-Brasileira”. Molte di queste opere abbelliranno l’Ambasciata anche dopo l’esposizione: sono i primi passi di una collezione che speriamo possa ulteriormente arricchirsi, confermando come l’arte sia una componente irrinunciabile del dialogo fra i nostri due paesi.

Raffaele Trombetta

Ambasciatore d’Italia in Brasile

Desejo expressar minha pessoal estima por esta bela iniciativa promovida pela Embaixada da Itália em Brasília, de apresentar na esplêndida Sala Nervi – local já dedicado, com experimentado sucesso, ao desenvolvimento de frequentes atividades de grande impacto nacional e internacional – uma escolha ampla e representativa de artistas brasileiros ou descendentes de italianos ativos no Brasil, provenientes de diversos estados do País.

Além do valor intrínseco das obras, que passam pelos diversos campos da arte figurativa, o significado sob meu ponto de vista, de tal mostra reside na conquista de um duplo objetivo estratégico.

De um lado, de fato, o fortalecimento da caracterização de nossas sedes de Representação no mundo – entre as quais aquela de Brasília, projetada por Pier Luigi Nervi, destaca-se como um dos exemplos mais bem sucedidos de arquitetura contemporânea, senão ao ‘futuro’ utópico, que foi próprio aquele da construção da nova capital – como locais de arte e elegância, em linha com quanto ocorre na sede do Ministério das Relações Exteriores, o *Palazzo della Farnesina*, que é considerado um dos principais museus de arte contemporânea italiana, em Roma e na Itália.

Desidero esprimere il mio personale apprezzamento per questa bella iniziativa promossa dall’Ambasciata d’Italia a Brasilia, di presentare nella splendida Sala Nervi – luogo oramai deputato, con sperimentato successo, allo svolgimento di frequenti attività di grande impatto nazionale e internazionale – una scelta ampia e rappresentativa di artisti italiani o discendenti di italiani attivi in Brasile, provenienti dai diversi Stati del Paese.

Oltre che nel valore intrinseco delle opere, che spaziano nei diversi campi delle arti figurative, il significato a mio parere maggiore di tale mostra risiede nel conseguimento di un duplice obiettivo strategico.

Da un lato, infatti, esce rafforzata la caratterizzazione delle nostre sedi di Rappresentanza nel mondo – tra le quali quella di Brasilia, progettata da Pier Luigi Nervi, si staglia come uno dei più riusciti esempi di architettura volta al contemporaneo, se non al ‘futuro’ utopistico, che fu proprio della costruzione della nuova Capitale – quali luogo di arte ed eleganza, in linea con quanto avviene nella sede del Ministero degli Affari Esteri, il Palazzo della Farnesina, che è considerato uno dei principali musei di arte contemporanea italiana, a Roma e in Italia.

Nesta perspectiva é vista também a adesão de muitos dos artistas participantes da mostra, de deixar em permanência algumas de suas obras, as quais com o tempo, outras serão acrescentadas, embelezando de modo atual e direi vivo nossa Embaixada em Brasília.

Mas a mostra é também e, sobretudo, uma importante contribuição a obra sistemática de documentação e valorização da capilar presença italiana no Brasil, a qual constitui um dos eixos portadores da nossa política cultural, pelo efeito da extraordinária emigração italiana no País, ainda atual (sobretudo no campo profissional e artístico), confirmando os laços profundos e ininterruptos que existem entre as duas culturas e os dois povos.

Attilio De Gasperis

Diretor do Instituto Italiano de
Cultura de São Paulo

In questa prospettiva va anche vista l'adesione di molti degli artisti partecipanti alla mostra, di lasciare in permanenza alcune delle loro opere, alle quali col tempo molte altre egualmente si aggiungeranno, ad abbellire in modo attuale e direi vivo la nostra Ambasciata di Brasilia.

Ma la mostra è anche e soprattutto un importante contributo all'opera di sistematica documentazione e valorizzazione della capillare presenza italiana in Brasile, che costituisce uno degli assi portanti della nostra politica culturale, per effetto della straordinaria emigrazione italiana nel Paese, tuttora attuale (soprattutto in campo professionale e artistico), a conferma dei legami profondi e ininterrotti che intercorrono tra le due culture e i due popoli.

Attilio De Gasperis

*Direttore dell'Istituto Italiano di
Cultura di San Paolo*

Alessandro Graziani

Nascido em Nápoles, concluiu os estudos em Milão, onde cursou o mestrado *“Progetto dell’abito e marketing della comunicazione”*, vive entre Brasil e Itália. Amadureceu suas experiências criativas no mundo da moda, onde trabalhou por mais de vinte anos em empresas italianas e internacionais. Realizou pesquisas e estudos que transitaram entre a história humana e as origens da linguagem, entre as religiões, a lógica e as estratégias da grande indústria.

Em suas obras faz com que renasçam personagens do passado, descontextualizando-os, colocando-os na realidade contemporânea. Graziani funde as culturas e as artes ocidentais e orientais, recuperando e fundindo também suas filosofias e religiões. Os personagens e os ícones das várias tradições antigas são transportados no espaço e no tempo e, dessa maneira, reapresentados como viventes no presente, em verdadeiras metáforas figurativas, representando momentos da vida ou conceitos filosóficos que não encontram lugar no tempo e no espaço.

Nato a Napoli, ha concluso i suoi studi a Milano, dove ha frequentato il master “Progetto dell’abito e marketing della comunicazione”, vive tra il Brasile e l’Italia. Ha maturato le sue esperienze creative nel mondo della moda, dove ha lavorato per più di 20 anni in aziende italiane ed internazionali. Ha realizzato ricerche e studi che spaziano dalla storia umana e l’origine del linguaggio, alle religioni, la logica e le strategie della grande industria.

Nelle sue opere fa in modo che rinascano personaggi del passato, decontestualizzandoli e collocandoli nella realtà contemporanea. Graziani fonde le culture e le arti occidentali ed orientali, recuperando e fondendo anche le loro filosofie e religioni. I personaggi e le icone delle varie tradizioni antiche sono trasportati nello spazio e nel tempo e, in questa maniera, ripresentati come viventi nel presente, in vere e proprie metafore figurative, rappresentando momenti della vita o concetti filosofici che non trovano un posto definito nel tempo e nello spazio.



Aryasarva
 Plotagem em vinil
 204x200 cm

Aryasarva
 Plottaggio in vinile
 204x200 cm



Night-safari
 Plotagem em vinil
 200x256 cm

Night-safari
 Plottaggio in vinile
 200x256 cm

Anna Dorsa

Anna Dorsa nasceu em Lecce-Itália, mas vive e trabalha em São Paulo há mais de 20 anos. Diplomou-se em Pintura pela *Accademia di Belle Arti* de Roma (1970). Possui habilitação em Desenho e História da Arte (1970) e em Desenho Ornamental e Figurativo (1972), ambas pelo *Ministero della Pubblica Istruzione* (Roma). cursou “Desenho / Sintaxe / Projeto” (1986), ministrado por Carmela Gross, no Atelier Paulista (São Paulo). Realizou Trabalho de Conclusão de Curso (1996) no Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Atualmente leciona Desenho e História da Arte na *Scuola Italiana Eugenio Montale* (São Paulo).

A sua arte se funde em uma operação estética – conceitual levada em frente sob dois planos: a imagem assume uma dignidade sacra que freqüentemente retoma a pintura renascentista, porém, vem dividida e redefinida, para que o olhar possa penetrar além da própria imagem.

Anna Dorsa è nata a Lecce, in Italia, ma vive e lavora a San Paolo da più di vent'anni. Si è diplomata in pittura all'Accademia di Belle Arti di Roma (1970). È abilitata all'insegnamento di Disegno e Storia dell'Arte (1970) e Disegno Ornamentale e Figurativo (1972), dal Ministero della Pubblica Istruzione italiano. Ha studiato "Disegno/Sintassi/Progetti" (1986) con Carmela Grosso nell'Atelier Paulista (San Paolo). Ha realizzato la sua tesi di laurea nel Dipartimento di Arti Plastiche della Scuola di Comunicazione e Arte dell'Università di San Paolo (ECA/USP). Attualmente insegna Disegno e Storia dell'Arte nella Scuola Italiana Eugenio Montale (San Paolo).

La sua arte si fonda su un'operazione estetica - concettuale portata avanti su due piani: l'immagine assume una dignità sacrale che spesso riprende la pittura rinascimentale, che però viene strappata e ridefinita, affinché lo sguardo possa penetrare oltre l'immagine stessa.



Dell'Arca Illusione: Grido
Colagem de papel de arroz, folhas de prata sobre Fabbriano
105x43 cm

Dell'Arca Illusione: Grido
Collage di carta di riso, fogli di argento su Fabbriano
105x43 cm

Dell'Arca Illusione: Riflessione
Colagem de papel de arroz, china sobre Fabbriano
105x75 cm

Dell'Arca Illusione: Riflessione
Collage di carta di riso, china su Fabbriano
105x75 cm



Carlos Pasquetti

Carlos José Pasquetti nasceu em Bento Gonçalves (RS) no ano de 1948. Professor, pintor e desenhista. Gradua-se em pintura pela Escola de Belas Artes do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1970 e, um ano depois, realiza sua primeira exposição individual no Instituto dos Arquitetos do Brasil de Porto Alegre.

Ainda na década de 1970, leciona durante oito anos no departamento de arte dramática da UFRGS, fundando o grupo Nervo Óptico em 1976, e é premiado pela Universidade no 4º Salão de Artes Visuais. De 1980 a 1981, realiza sua pós-graduação na *School of the Art Institute of Chicago*, Estados Unidos, recebendo o título de *Master in Fine Arts*. De volta ao Brasil, atua como professor no departamento de artes visuais da UFRGS (1981 a 1991) e recebe o troféu “Scalp Destaque” em Artes Plásticas (1986).

Carlos José Pasquetti è nato a Bento Gonçalves (RS) nel 1948. È professore, pittore e progettista. Si laurea nel 1970 in pittura nella Scuola di Belle Arti dell'Istituto di Arte dell'Università Federale di Rio Grande do Sul (UFRGS). Un anno dopo realizza la sua prima esposizione individuale nell'Istituto degli Architetti del Brasile di Porto Alegre.

Negli anni 70, insegna per otto anni nel dipartimento di arte drammatica dell'UFRGS, fondando in questo periodo il gruppo Nervo Óptico, per il quale sarà premiato nel 1976 nel 4º Salone di Arti Visive. Dal 1980 al 1981, si specializza nella School of the Art Institute of Chicago, Stati Uniti, ricevendo il titolo di Master in Fine Arts. Di ritorno in Brasile, lavora come professore nel dipartimento di arti visive dell'UFRGS (1981 a 1991) e riceve nel 1986 il trofeo “Scalp Destaque em Artes Plásticas”.



Desenho Simples,
Veludo, folha de ouro e acrílica sobre papel
26x93 cm

Desenho Simples,
Velluto, fogli di oro e acrilico su carta
26x93 cm

Cesare Pergola

Cesare Pergola nasceu em Limosano-Itália no ano de 1955. É arquiteto e artista italiano e vive no Brasil desde 2009. Pergola é diretor-curador da Galeria Belvedere em Paraty (RJ), curador da Casa da Cultura de Paraty e idealizador e diretor artístico do concurso nacional de arte contemporânea “Prêmio Belvedere”.

Seu trabalho artístico se desenvolve em uma plataforma multimídia que inclui pintura, vídeo, arte digital, instalações e performances. A formação em arquitetura do artista aparece ao longo de seu trabalho.

Foi professor de arquitetura e design no Instituto Europeo de Design de São Paulo (IED), na *Accademia Italiana* de Florença, no *Chanapatana International Design Institute* em Bangkok, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Florença e membro examinador no *Royal College of Art de Londres*. Publicou vários livros, entre os quais “A cidade e os sentidos” (Itália – 1997).

Cesare Pergola è nato a Limosano, in Italia, nel 1955. È architetto e artista e vive in Brasile dal 2009. Pergola è direttore-curatore della Galleria Belvedere a Paraty (RJ), curatore della Casa di Cultura di Paraty e creatore e direttore artistico del concorso nazionale di arte contemporanea “Premio Belvedere”.

Il suo lavoro artistico si sviluppa in una piattaforma multimediale che include pittura, video, arte digitale, installazioni e performance. La formazione in architettura appare nelle sue opere.

È stato professore di architettura e design nell’Istituto Europeo di Design di San Paolo (IED), nell’Accademia Italiana di Firenze, nel Chanapatana International Design Institute a Bangkok, nella Facoltà di Architettura di Firenze e membro esaminatore nel Royal College of Arts di Londra. Ha pubblicato vari libri, tra i quali “La città e i sensi” (Italia- 1997).



Capoeira
Óleo sobre tela
80x130 cm

Capoeira
Ólio su tela
80x130 cm



Nuvens sobre a lagoa congelada
Óleo sobre tela
90x160

Nuvens sobre a lagoa congelada
Ólio su tela
90x160

Décio Soncini

Décio Soncini nasceu em São Paulo, em 11 de fevereiro de 1953. Formou-se em desenho, plástica e gravura na Escola de Belas Artes de São Paulo, em 1974. Desde então, tem participado de diversos salões, exposições individuais e coletivas em diversas cidades brasileiras. Foi integrante do grupo “Guaianazes” formado na década de 70. Nos anos 80 aparecem em sua obra as figuras humanas, na maioria femininas.

Na década de 90, partindo do princípio de que, conhecendo a sua aldeia você entenderá melhor o mundo, o artista passou a observar e registrar o entorno do seu quintal, na época localizado no bairro da Casa Verde, zona norte da cidade de São Paulo. Desde então, a cada mudança, a série é periodicamente retomada. Atualmente o “quintal” se situa ao lado do bosque do Museu do Ipiranga e, a ação da luz e do tempo sobre os jardins, arvoredos, folhagens e flores passaram a ser os personagens da série.

Décio Soncini è nato a San Paolo l'11 febbraio del 1953. Si è laureato in disegno, arte plastica ed incisione nella Scuola di Belle Arti di San Paolo nel 1974. Da allora ha partecipato a diversi saloni, esposizioni individuali e collettive in varie città brasiliane. È stato membro del gruppo “Guaianazes” formato negli anni '70. Negli anni '80 appaiono nelle sue opere le figure umane, in gran parte femminili.

Negli anni '90, partendo dal principio che quando si conosce il proprio paese si può capire meglio il mondo, l'artista ha cominciato ad osservare e registrare i dintorni del suo cortile, all'epoca localizzato nel quartiere Casa Verde, zona nord di San Paolo. Ad ogni trasloco la serie è periodicamente ripresa. Attualmente il cortile è situato al lato del bosco del Museo Ipiranga e, l'azione della luce e del tempo sui giardini, gli alberi, le foglie e i fiori sono diventati i personaggi della serie.



O Olhar Circunvagante Marco Zero
Acrílico sobre tela
50 x 50 cm

O Olhar Circunvagante Marco Zero
Acrílico su tela
50 x 50 cm

Fernando Calderari

Nasceu em 1939 na cidade de Lapa (PR). Formou-se em pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), onde passou a ser professor nas disciplinas de pintura, desenho, teoria da conservação e restauração da pintura, sendo também professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná no curso de Desenho Industrial. Formou-se em didática especial em desenho pela Faculdade Católica de Filosofia.

Expôs individualmente pela 1ª vez em 1963, na Galeria Gead, no Rio de Janeiro e participou do Ateliê de Gravura do Museu de Arte Moderna em 1965. Foi aluno de Edith Bering e Roberto De Lamonica e, na década de 70, participou do Congresso da Associação Internacional de Artes Plásticas em Varna (Bulgária). Suas obras fazem parte de vários acervos oficiais e particulares, no Brasil e no exterior.

È nato nel 1939 nella città di Lapa (PR). Si è laureato in pittura nella Scuola di Musica e Belle Arti del Paraná (Embap), nella quale ha cominciato a lavorare come professore di pittura, disegno, teoria della conservazione e restauro della pittura. È anche professore di Disegno Industriale nell'Università Cattolica del Paraná. Si è laureato in didattica speciale per il disegno nella Facoltà Cattolica del Paraná.

Ha esposto individualmente per la prima volta nel 1963, nella Galleria Gead a Rio de Janeiro e nel 1965 ha partecipato all'Atelier d'Incisione del Museo d'Arte Moderna. È stato allievo di Edith Bering e Roberto De Lamonica e, negli anni '70, ha partecipato al Congresso dell'Associazione Internazionale di Arti Plastiche a Varna (Bulgaria). Le sue opere fanno parte di varie collezioni ufficiali e private nel Brasile e all'estero.



Sem Título
Óleo sobre tela
70x83 cm

Sem Título
Óleo su tela
70x83 cm

Talha VI
Madeira
53 X 53 cm

Talha VI
Legno
53 X 53 cm



Flávio Vitoi

Flávio Rossi Vitoi nasceu em Argirita – Minas Gerais, no dia 22 de maio de 1960. É bisneto de toscanos de Barga e campanos de Tegghiano. Estudou arquitetura na Universidade Federal do Rio de Janeiro e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ). Desde 1983 trabalha como arquiteto nas cidades de São João Nepomuceno, Juiz de Fora e Rio de Janeiro. Possui em seu acervo técnico vários projetos em residências, edifícios, centros comerciais, creches e parques.

Além da arquitetura, Vitoi atua nas áreas de ilustração, artes plásticas e cenografia. Já participou de vários salões de arte e exposições individuais em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. As obras expostas na mostra “Arte ítalo-brasileira” fazem parte de uma série chamada Corrosão Pompeiana, são cinquenta colagens que podem ser montadas em diversos tamanhos e formatos.

Flávio Rossi Vitoi è nato il 22 maggio 1960 a Argirita in Minas Gerais. È pronipote di toscani di Barga e campani di Tegghiano. Ha studiato architettura nell'Università Federale di Rio de Janeiro e pittura nella Scuola di Arti Visive del Parque Lage (RJ). Da 1983 lavora come architetto nelle città di São João Nepomuceno, Juíz de Fora e Rio de Janeiro. Ha realizzato vari progetti di residenze, edifici, centri commerciali, asili e parchi.

Oltre all'architettura, Vitoi attua anche nelle aree di illustrazione, arti plastiche e scenografia. Ha partecipato a diversi saloni d'arte ed esposizioni individuali in Minas Gerais e Rio de Janeiro. Le opere della mostra “Arte ítalo-brasileira” fanno parte di una serie chiamata Corrosão Pompeiana, sono cinquanta collage che possono essere montate in diverse grandezze e forme.



Pompei
Colagem com papel de risco com adesivo colorido e goma laca
275x550 cm

Pompei
Collage con carta da imballaggio e adesivo colorato e gommalaca
275x550

Gaspare Di Caro

Gaspare di Caro nasceu em Antibes na França no ano de 1961. É um ítalo-francês que denomina-se um artista performer conceitual de raiz Fluxus, um luminógrafo. Atualmente vive em Florianópolis (SC). Trabalhou com Ettore Scola e filmou Ítalo Calvino e Eugene Ionesco. Era próximo de Samuel Beckett para quem escreveu o roteiro da nova versão de "Film". Traduziu para o francês três peças de Alberto Moravia.

Suas principais ferramentas são a câmera obscura, utilizada sob o mesmo princípio dos mestres do Renascimento, e o GPS. Di Caro escolhe e delimita o espaço, o torna sensível e o reproduz, transformando-o em ponto totêmico para seus objetos, pinturas e fotografias e num landmark de projeção para suas performances luminosas.

Ele usa a luz como um pintor usa a tinta ou o óleo e o projetor atua como um pincel, utilizando as técnicas de cores e do claro-escuro. O objetivo principal é o de destacar os detalhes arquitetônicos dos monumentos.

Gaspare Di Caro è nato a Antibes, in Francia, nel 1961. È un italo-francese, artista performer concettuale di radice Fluxus, si definisce un luminografo. Attualmente vive a Florianópolis (SC – Brasile). Ha lavorato con Ettore Scola e ha filmato Italo Calvino e Eugene Ionesco. È stato vicino a Samuel Beckett per il quale ha composto lo script della nuova versione di "Film". Ha tradotto in francese tre spettacoli di Alberto Moravia.

I suoi strumenti principali sono la camera oscura, utilizzata con lo stesso principio dei maestri del Rinascimento, e il GPS. Di Caro sceglie e delimita lo spazio, facendolo diventare sensibile per poi riprodurlo, trasformandolo in un punto totemico per i suoi oggetti, pitture e fotografie, e un Landmark di proiezione per le sue performance luminose.

Usa la luce come un pittore usa la tinta o l'olio, e il proiettore agisce come un pennello, usando le tecniche dei colori e del chiaro-scuro. L'obiettivo principale è quello di mettere in risalto i dettagli architettonici dei monumenti.



Cine brasilia perspectivism
Acrilico, esmalte sobre tela
100x100 cm

Cine brasilia perspectivism
Acrilico, smalto su tela
100x100 cm

Gelson Radaelli

Gelson Radaelli nasceu em Nova Bréscia (RS), em 1960. Em 1986 graduou-se em comunicação social. Foi editor de arte do jornal “O Continente”. Fez cursos com Karin Lambrecht, Michael Chapman, Luis Baravelli e Armando Almeida, estudou pintura por três anos com Fernando Baril. Atualmente reside em Porto Alegre onde trabalha com pinturas e desenhos.

Parcipou de importantes eventos na área de artes plásticas. Expôs individualmente dez vezes, com destaque para as mostras de pintura na Galeria Iberê Camargo, na Usina do Gasômetro e na Galeria Bolsa de Artes, ambas em Porto Alegre, em 2003. Foi o idealizador e curador das duas edições da coletiva de desenho “Correndo o Risco”, que esteve em cartaz no Museu do Trabalho, depois no Senac, em São Paulo, e percorreu algumas cidades do interior gaúcho.

Gelson Radaelli è nato a Nova Bréscia (RS) nel 1960. Si è laureato in Scienze della Comunicazione nel 1986. È stato editore d'arte del quotidiano “O Continente”. Ha seguito corsi con Karin Lambrecht, Michael Chapman, Luis Baravelli e Armando Almeida, e ha studiato pittura per tre anni con Fernando Baril. Attualmente vive a Porto Alegre, dove lavora con pittura e disegni.

Ha partecipato ad importanti eventi nell'area delle arti plastiche. Ha esposto individualmente in dieci mostre, tra le quali spiccano quelle di pittura nella Galleria Iberê Camargo, nell'Usina do Gasômetro e nella Galleria Bolsa de Artes, entrambe a Porto Alegre nel 2003. È stato il realizzatore e curatore delle due edizioni della collettiva di disegno “Correndo o Risco”, in programma al Museo del Lavoro e dopo nel SENAC a San Paolo e in alcune città dell'entroterra gaúcho.



Sem título
Acrílico sobre tela
140x120 cm

Sem título
Acrílico su tela
140x120 cm

Guido Boletti

Nascido em Milão - Itália em dezembro de 1961. Artista autodidata, no início de sua carreira, teve a oportunidade de conviver com os mestres italianos Renzo Margonari e Emilio Tadini.

O contato com a cultura brasileira trouxe novas energias e inspirações, influenciando definitivamente a sua obra. Seu trabalho inclui pintura, vitrais, cerâmica, serigrafia, joias, ilustrações para capas de CD's e livros infantis. Nos últimos anos desenvolveu um percurso de pintura ao vivo em forma de *happenings* em espaços públicos, televisivos e teatrais.

Possui obras expostas em galerias, museus públicos e privados como no 'Teatro alle Vigne' (Lodi - Itália), no 'Museo di arte Sacra Diocesana' (Lodi - Itália), na coleção de arte contemporânea da 'Provincia di Lodi' (Itália), no 'M.i.M. - Museo in Motion' (San Pietro in Cerro - Itália), e na 'Galeria de Minerva do Museu de Juelich' (Alemanha).

Nato a Milano, nel dicembre 1961, è un artista autodidatta. All'inizio della sua carriera ha avuto l'opportunità di convivere con i maestri italiani Renzo Margonari e Emilio Tadini.

*Il contatto con la cultura brasiliana ha portato nuove energie ed ispirazioni, influenzando definitivamente la sua opera. I suoi lavori includono pittura, vetrate, ceramica, serigrafia, gioielli, illustrazioni per copertine di CD e libri infantili. Negli ultimi anni ha sviluppato un percorso di pittura dal vivo in forma di *happenings* negli spazi pubblici, televisivi e teatrali.*

Le sue opere sono esposte in gallerie, musei pubblici e privati come il Teatro alle Vigne (Lodi-Italia), il Museo di Arte Sacra Diocesana (Lodi-Italia), la collezione di arte contemporanea della Provincia di Lodi (Lodi - Italia), il M.i.M. – Museo in Motion (San Pietro in Cerro – Italia) e la Galleria Minerva del Museo Juelich (Germania).



Madrugada em gôndola
Acrílico sobre tela
150x150 cm

Madrugada em gôndola
Acrílico su tela
150x150 cm



Dançando com a libelula
Acrílico sobre tela
120x180 cm

Dançando com a libelula
Acrílico su tela
120x180 cm

Iza Borgonovi

Iza Borgonovi nasceu em São João da Boa Vista – São Paulo (Brasil), aos dezessete anos transferiu-se para o Rio de Janeiro onde mora até hoje. Neta de italianos vindos de Gênova e Milão, afirma que seu amor pela arte está em seu DNA.

Desde pequena começou a desenhar e, próximo aos doze anos, a representar sinais gráficos, desenvolvendo um estilo particular para as suas composições, utilizando lápis coloridos, aquarelas, óleo, acrílica e tinta. Foi aluna de Francisco Biojone no Colégio Progresso Campineiro e sucessivamente de Egas Francisco em aulas privadas.

Graduou-se em Belas Artes no Instituto de Belas Artes do Parque Laje e fez sua pós-graduação em *Design Thinking* na ESPM do Rio de Janeiro. Teve o privilégio de estudar com o famoso artista brasileiro Ivan Serpa. O seu trabalho mais recente compreende uma variedade de técnicas pictóricas sobre tela e papel em tinta, ecoline e acrílico.

Iza Borgonovi, nata a São João da Boa Vista, San Paolo, a diciassette anni si è trasferita a Rio de Janeiro dove abita fino ad oggi. Nipote di italiani provenienti da Genova e Milano, afferma che il suo amore per l'arte è nel suo DNA.

Fin da piccola ha iniziato a disegnare e, verso i dodici anni, a raffigurare segni grafici, sviluppando uno stile particolare per le sue composizioni, utilizzando matite colorate, acquarello, olio, acrilico e inchiostro. È stata allieva di Francisco Biojone al Collegio Progresso Campineiro e successivamente di Egas Francisco in lezioni private.

Ha ottenuto la laurea in Belle Arti presso l'Istituto di Belle Arti del Parque Laje e il diploma post-laurea in Design Thinking nell'ESPM, a Rio de Janeiro. Ha avuto il privilegio di studiare con il famoso artista brasiliano Ivan Serpa. Il suo lavoro più recente comprende una varietà di tecniche pittoriche su tela e su carta a inchiostro, ecoline e acrilico.



Dolce Far Niente
Acrílico sobre papel
69,5x84,5 cm

Dolce Far Niente
Acrílico su carta
69,5x84,5 cm

Immergersi in Acque Fredd
Acrílico sobre tela
65x50 cm

Immergersi in Acque Fredd
Acrílico su tela
65x50 cm



Donna
Acrílico sobre papel tela
64x79 cm

Donna
Acrílico su carta tela
64x79 cm

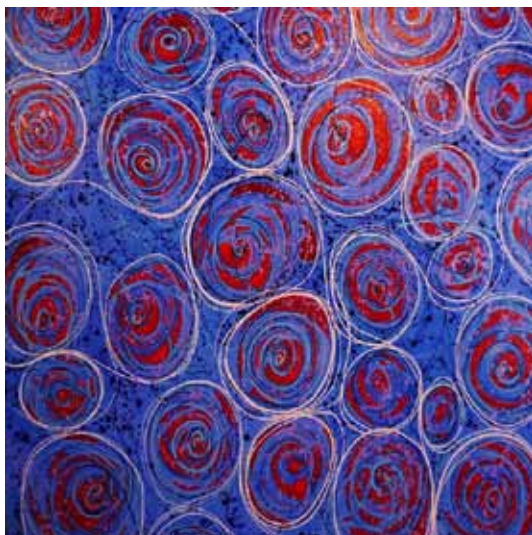
Janice Pires

Administradora especialista em Gestão Pública pela Fundação João Pinheiro. Profissional da arte e da dança. Desde 2012 passou a compor o grupo profissional Maison. Participa de mostras e exposições em centros culturais, espaços educacionais, empresas públicas e particulares de Belo Horizonte e Minas Gerais. Suas obras já foram adquiridas por personalidades da cultura mineira e dos estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro.

“Minhas telas nunca terminam com a mesma intenção de quando as começo. Sempre as inicio do acaso. Gosto deste acaso e de aproveitar o erro como parte da construção. Sigo apenas minha percepção sensorial, meus sentimentos momentâneos e utilizo as cores sem definição prévia. Gosto do rebuscado, das linhas assimétricas, espaços desconectados e de exercitar a subjetividade permitida pela pintura abstrata”, afirma a artista.

Specializzata in Amministrazione Pubblica nella Fondazione João Pinheiro, è professionista dell'arte e della danza. Dal 2012 fa parte dal gruppo professionista Maison. Partecipa a mostre ed esposizioni in centri culturali, spazi educativi, aziende pubbliche e private di Belo Horizonte e altre città di Minas Gerais. Le sue opere sono state acquisite da personaggi della cultura mineira e degli stati di San Paolo, Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro.

“Non finisco mai un quadro con la stessa intenzione di quando l'ho cominciato. Inizio sempre per caso. Mi piace la casualità e poter approfittare dello sbaglio come parte della costruzione. Seguo solo la mia percezione sensoriale, i miei sentimenti momentanei e utilizzo i colori senza definizione previa. Mi piace l'inverosimile, le linee asimmetriche, gli spazi scollegati ed esercitare la soggettività permessa nella pittura astratta”, afferma l'artista.



Estampa
Acrílico sobre tela
150x150 cm

Estampa
Acrílico su tela
150x150 cm

Sol da liberdade
Acrílico sobre tela
150x150 cm

Sol da liberdade
Acrílico su tela
150x150 cm



Joseph Pace

Pintor, escultor, filósofo e dramaturgo, Joseph Pace nasceu em Morbegno, Itália em 1959. Vive e trabalha em Roma onde fez sua formação artística. Iniciou-se nas artes figurativas impulsionado por sua mãe pintora e por seu tio Antônio Cardile, conhecido artista da Escola Romana. Formou-se na Universidade La Sapienza de Roma e na Sorbonne, em Paris.

Sua ascensão está estreitamente ligada ao seu encontro com Mariastella Margozi, conhecida historiadora de arte contemporânea que o definiu como um artista “informal e filtranista”. Pace é considerado um dos maiores expoentes do movimento filosófico lançado em Paris nos anos 80 e denominado “Filtranisme”, participou desde 1986 em inúmeras exposições coletivas e mostras individuais em Paris, Marselha, Barcelona, Sevilha, Roma, Alessandria, Firenze, Padova, Alba, Munique e São Paulo. Possui obras em diversas coleções particulares e oficiais.

Pittore, scultore, filosofo e drammaturgo, Joseph Pace è nato a Morbegno, Sondrio, nel 1959. Vive e lavora a Roma dove si è formato artisticamente. Iniziato alla pittura e alle arti figurative dalla madre pittrice e dallo zio Antonio Cardile, artista della Scuola Romana, si è formato all'Università di Roma Sapienza e alla Sorbonne di Parigi.

La sua ascesa è legata all'incontro con Mariastella Margozi, storica dell'arte contemporanea, che ebbe modo di definirlo artista “informale e filtranista”. Considerato come uno dei maggiori esponenti del “Filtranisme”, il movimento neo-esistenzialista filosofico nato a Parigi negli anni 80, sin dal 1986 partecipa a numerose mostre individuali e collettive a Parigi, Marsiglia, Barcellona, Siviglia, Roma, Firenze, Alessandria, Alba, Padova, Nettuno, Monaco e San Paolo. Con le sue opere è presente in molteplici collezioni private e pubbliche.



Pablo 1
Acrílico sobre tela
100x80 cm

Pablo 1
Acrílico su tela
100x80 cm



Pablo 2
Acrílico sobre tela
100x80 cm

Pablo 2
Acrílico su tela
100x80 cm

Julieta Pontes

Com um olho na contemporaneidade e outro em suas raízes, a artista plástica Julieta Pontes diz que se apaixona a cada série e exposição. É formada em Atividade Artística e Recreativa, Desenho para Propaganda, Turismo e Relações Públicas e recentemente concluiu a pós-graduação em História da Arte pela Fundação Armando Álvares Penteado (SP).

Trabalhou como professora de pintura, de arte e recreação. Atuou por um ano na Secretaria de Administração da Prefeitura de Jabotão dos Guararapes (PE) para serviços de comunidades carentes.

Sua obra artística chama atenção pelas cores fortes e traços vigorosos, resultando numa mescla de textura e elementos estéticos que dirige o observador à introspecção. Tendo realizado exposições na França e nos Estados Unidos, Julieta pretende ainda realizar outras iniciativas e o seu desejo, segundo ela, aumenta a cada dia. “É bom poder passar idéias para as pessoas e participar dessa energia que só a arte traduz”.

Con un occhio alla contemporaneità e l'altro alle sue radici, l'artista Julieta Pontes si dice che si innamora sempre ad ogni serie ed esposizione. È laureata in Attività Artistica e Ricreativa, Disegno per la Pubblicità, Turismo e Relazione Pubbliche, recentemente ha concluso la specialistica in Storia dell'Arte alla Fondazione Armando Álvares Penteado (SP).

Ha lavorato come professoressa di pittura, arte e ricreazioni. Ha lavorato per un anno nell'Assessorato dell'Amministrazione del comune di Jabotão dos Guararapes (PE) per servizi nelle comunità disaggiate.

La sua opera si distacca per i colori forti e i tratti vigorosi che risultano in una miscela di consistenza ed elementi estetici che portano l'osservatore all'introspezione. Dopo aver fatto esposizioni in Francia e negli Stati Uniti, Julieta pretende realizzare ancora altre iniziative e il suo desiderio cresce ogni giorno di più. “È buono poter trasmettere le idee alle persone e far parte di questa energia che solo l'arte possiede”.



Les observateurs du jardins
Técnica mista sobre tela
115x100 cm

Les observateurs du jardins
Técnica mista su tela
115x100 cm

Dialogo com a condicao humana-|
Técnica mista sobre tela
110x100 cm

Dialogo com a condicao humana-|
Técnica mista su tela
110x100 cm



Lamberto Scipioni

Nasceu em Roma – Itália. Colabora com várias publicações europeias e brasileiras e expõe suas obras em vários países. Já realizou mostras individuais em Roma, São Paulo, Manila (Filipinas), San Sebastian (Espanha), Lisboa, Madri, Buenos Aires, Milão, Saint-Tropez (França), Brasília e Veneza.

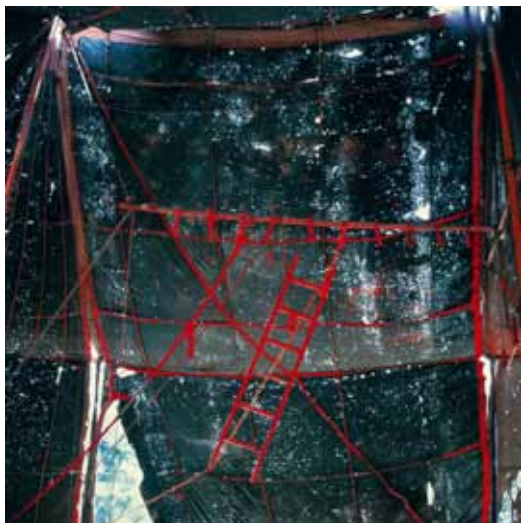
É autor de vários livros de fotografia, dentre os quais destacam-se Slavik-Sculptures Évolutives (1999), L'Éternel Retour (2001), O Egito dos Faraós (2001), 100 anos de Pierre Verger (2003), A Escola Brasileira do Concreto Armado (2005), A Talha Neoclássica na Bahia Odebrecht (2006), Memória do Rito (2012).

Ganhou o prêmio Europeu de Fotografia, pela Comissão Europeia de Turismo nos anos de 2007 e 2012.

Nato a Roma. Collabora con diverse pubblicazioni europee e brasiliane, realizza esposizioni delle sue opere in vari Paesi. Ha realizzato mostre individuali a Roma, San Paolo, Manila (Filippine), San Sebastian (Spagna), Lisbona, Madrid, Buenos Aires, Milano, Saint - Tropez (Francia), Brasilia e Venezia.

È autore di molti libri, tra i quali spiccano Slavik-Sculptures Évolutives (1999), L'Éternel Retour (2001), O Egito dos Faraós (2001), 100 anos de Pierre Verger (2003), A Escola Brasileira do Concreto Armado (2005), A Talha Neoclássica na Bahia Odebrecht (2006), Memória do Rito (2012).

Ha vinto il premio Europeo della Fotografia della Commissione Europea di Turismo nel 2007 e nel 2012.



Trapezio
Print Cybachrome
110x110 cm

Trapezio
Print Cybachrome
110x110 cm



Untitled
Print Cybachrome
75x110 cm

Untitled
Print Cybachrome
75x110 cm

Luciano Devià

É italiano, formado em arquitetura na Politécnica de Turim (1970). Mudou-se em 1978 para o Brasil, quando trabalhou em Brasília até 1981 desenvolvendo projetos de equipamentos para o Hospital Sarah Kubitscheck. Desde 1983 tem escritório em São Paulo prestando serviços de consultoria em Design, Arquitetura e Design de Interiores.

Várias vezes premiado com produtos vendidos no mercado nacional e internacional, realizou três exposições pessoais, participou de várias coletivas, dentre as quais algumas junto ao Consulado Geral da Italia e Universidades Italianas.

Ministrou oficinas de design para marceneiros e artesãos na região amazônica (Acre, Amapá, Amazonas e Rondônia) através do projeto “Via Design” do Sebrae e no Senai de Itatiba (SP). Foi conselheiro do Museu da Casa Brasileira de São Paulo e também diretor do conselho de administração da Casa Museu de Artes e Artefactos Brasileiros.

Italiano, laureato al Politecnico di Torino (1970). È arrivato in Brasile nel 1978 e ha lavorato a Brasilia fino a 1981, sviluppando progetti di equipaggiamento per l'Ospedale Sarah Kubitscheck. Dal 1983 ha un ufficio a San Paolo, dove lavora come consulente in design, architettura, e design di interni.

Diverse volte è stato premiato con prodotti venduti nel mercato brasiliano e internazionale, ha realizzato tre esposizioni personali e partecipato a varie collettive, alcune delle quali in collaborazione con il Consolato Generale d'Italia e le Università italiane.

Ha realizzato corsi di design per falegnami e artigiani nella regione amazzonica (Acre, Amapá, Amazonas e Rondônia) attraverso il progetto “Via Design” del Sebrae e nel Senai di Itatiba (SP). È stato consigliere del Museo della Casa Brasiliana di San Paolo e direttore del consiglio di amministrazione del Casa Museo di Arte e Manufatti brasiliani.



Modelos da coleção Jkko:
Bondinho, Corisco e Toquinho
Acrílico colorido

Modelli della collezione Jkko:
Bondinho, Corisco e Toquinho
Acrílico colorato



Cadeira |racema
Madeira de eucalipto
86x44x53 cm

Sedia |racema
Legno di eucalipto
86x44x53 cm



Aparador
*Madeira e sementes
de Jariné*
Acre/Amazônia
40x40x100 cm

Aparador
*Legno e semi di
Jariné Acre/Amazônia*
40x40x100 cm

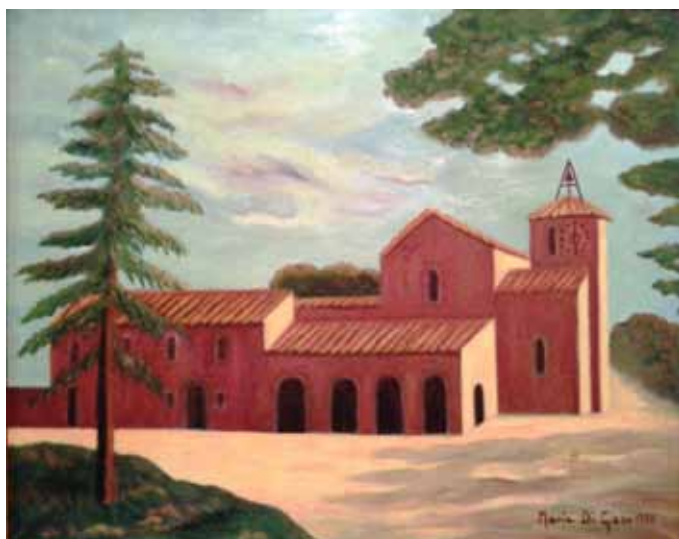
María di Gesù

Nasceu em Morano Calabro – Itália em 1928. Imigrou para o Brasil em 1947 e reside atualmente em Porto Alegre (RS).

Desde pequena sentia-se atraída pelas artes a quem dedicou sua vida. Formou-se em violino e outros instrumentos. Participou de centenas de mostras coletivas e mais de trinta individuais. Suas obras estiveram presentes em outras tantas bienais e mostras importantes no Brasil. Venceu dezessete prêmios pelo seu trabalho.

Nata a Morano Calabro, Italia, nel 1928, è emigrata in Brasile nel 1947 e risiede attualmente a Porto Alegre (RS).

Da piccola si è sentita attratta dalle arti alle quali ha dedicato tutta la sua vita. Si è laureata in violino ed altri strumenti. Ha partecipato a centinaia di mostre collettive e più di trenta individuali. Le sue opere sono state esposte in varie Biennali e mostre di rilievo in Brasile. Ha vinto diciassette premi.



Chiesa di San Bernardo
Óleo sobre tela
40x50 cm

Chiesa di San Bernardo
Olio su tela
40x50 cm

Miriam Postal

Miriam Postal Gabelotto nasceu no dia 21 de maio de 1962, em Passo Fundo (RS), onde cursou a graduação em Desenho e Plástica e a pós-graduação em Arte e Educação. Com cursos de especialização no Brasil e no exterior, seu currículo vem sendo construído através da participação em importantes exposições de arte.

A artista tem sua marca registrada em linguagens e temas com corpos volumosos, posturas ingênuas e cores quentes. Em seus quadros, combina quase sempre personagens masculinos e femininos em clima de sedução. As silhuetas e formas são ritmadas com posturas dependentes e ingênuas, onde se destaca o traço forte do estilo pessoal da artista.

Miriam tem profundo interesse que seus “Joãos e Marias” brasileiros se tornem cidadãos do mundo. Aplicando elementos que coleta pelo mundo insere seus personagens em outros continentes, sem perderem a sua essência de brasilidade.

Miriam Postal Gabelotto è nata a Passo Fundo (RS) il 21 maggio 1962. È laureata in Disegno e Arte Plastica e specializzata in Arte e Istruzione. Con corsi di specializzazione nel Brasile e all'estero, il suo curriculum è in continua formazione attraverso la partecipazione ad importanti esposizioni d'arte.

L'artista ha il suo marchio registrato nel linguaggio e temi con corpi voluminosi, posture ingenuie e colori caldi. Nei suoi quadri, combina quasi sempre personaggi maschili e femminili in clima di seduzione. Le sagome e forme sono ritmate con posture dipendenti l'un l'altra ed ingenuie, nelle quali si distacca il tratto forte dello stile personale dell'artista.

Miriam è profondamente interessata a che i suoi “Joãos ed Marias” brasiliani diventino cittadini del mondo. Utilizzando elementi che raccoglie in giro per il mondo, inserisce i suoi personaggi in altri continenti, senza che essi perdano l'essenza brasiliana.



Romance
Acrílico sobre tela
20x80 cm

Romance
Acrílico su tela
20x80 cm



Na praia
Acrílico sobre tela
50x60 cm

Na praia
Acrílico su tela
50x60 cm

Osmar Carboni

O artista plástico Osmar Carboni, participou de inúmeras exposições coletivas e importantes mostra individuais entre elas no Masp, em salões, museus e galerias em cidades do estado do Paraná, São Paulo e também representou o Brasil na Euroamericana em Bueno Aires, Argentina em 2005.

Sua intensa atividade artística o consolidou com uma técnica e linguagem própria, denominada "Carbonismo", com a série "Devaneios", advinda da sua criação inspirada pela leitura e releitura do seu cotidiano, sonhos e fantasias transformados em signos próprios dentro de planos e formas com um colorido expressivo.

Atualmente participa de comissões julgadoras da Fundação Cultural de Curitiba, de Salões e de eventos de Artes Visuais. Atuou na APAP/PR - Associação Profissional de Artistas Plásticos do Paraná como vice-presidente em duas gestões, tendo assumido em 2011 a presidência de singular associação.

L'artista plastico ha partecipato a numerose esposizioni collettive e importanti mostre individuali, tra le quali spicca quella al MASP, in saloni, musei e gallerie delle città degli stati di Paraná e San Paolo e ha rappresentato il Brasile nella Euroamericana a Buenos Aires nel 2005.

La sua intensa attività artistica lo ha consolidato con una tecnica e linguaggio proprio, denominato "Carbonismo", con la serie "Devaneios", derivante dalla sua creazione ispirata dalla lettura e rilettura del suo quotidiano, dei sogni e delle fantasie trasformati in segni propri dentro piani e forme con un colore espressivo.

Attualmente fa parte delle giurie della Fondazione Culturale di Curitiba, di saloni ed eventi di arti visive. Ha ricoperto per due mandati la carica di vice presidente dell'Associazione Professionista di Artisti Plastici del Paraná (APAP/PR) e nel 2011 è stato eletto presidente.



Série Araucária
Mista sobre madeira
40x24 cm

Série Araucária
Mista su legno
40x24 cm



Série Araucária
Acrílico sobre tela
26x42 cm

Série Araucária
Acrílico su tela
26x42 cm

Pietrina Checcacci

Pietrina Checcacci nasceu em Taranto – Itália. Mudou-se para o Brasil em 1954, fixando residência no Rio de Janeiro. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes de 1958 a 1964, quando ganhou o Prêmio Medalha de Ouro na Universidade do Brasil e Medalha de Ouro no Curso de Especialização de pintura em 1965.

A artista fez inúmeras exposições individuais praticamente em todos os estados brasileiros e no exterior. Participou de exposições coletivas no Brasil e em países como Estados Unidos, México, Portugal e Itália.

Pietrina Checcacci è nata in Italia, a Taranto. Si è trasferita in Brasile nel 1954, stabilendo la residenza nella città di Rio de Janeiro. Ha studiato nella Scuola Nazionale di Belle Arti dal 1958 al 1964. Ha vinto il premio Medaglia d'Oro nell'Università del Brasile nel '64 e la Medaglia d'Oro nel Corso di Specializzazione in Pittura nel 1965.

L'artista ha fatto molte mostre personali in quasi tutti gli stati brasiliani e all'estero. Ha partecipato a mostre collettive in Brasile e in vari paesi stranieri come Stati Uniti, Messico, Portogallo e Italia.



Emoções
Vinil sobre tela
70x100 cm

Emoções
Vinile su tela
70x100 cm

Fatal
Vinil sobre tela
70x70 cm

Fatal
Vinile su tela
70x70 cm



Infinito vicioso
Vinil sobre tela
70x70 cm

Infinito vicioso
Vinile su tela
70x70 cm

Planeta água VII
Vinil sobre tela
70x100 cm

Planeta água VII
Vinile su tela
70x100 cm



Tigre de Bengala
Vinil sobre tela
59x90 cm

Tigre de Bengala
Vinile su tela
59x90 cm

Ruben Esmanhotto

Pintor nascido em Curitiba em 1954. Autodidata, frequentou em 1966 a Escola Livre de Artes do CEP. Trabalhou com Carlos Scliar no Rio de Janeiro no final da década de 70. Participou de inúmeras exposições coletivas em Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paris e cidades da Inglaterra e Suíça.

Realizou mostras individuais nas cidades de Curitiba, Florianópolis, Brasília, Rio de Janeiro e S. Paulo. Possui obras no acervo do Centro Brasil – Estados Unidos, na Secretaria da Educação e Esportes de Curitiba e na Coleção Gilberto Chateaubriand, no Rio de Janeiro.

Pittore, nato a Curitiba nel 1954. Autodidatta, ha frequentato nel 1966 la Scuola Libera di Arte del CEP. Ha lavorato con Carlos Scliar a Rio de Janeiro alla fine degli anni '70. Ha partecipato a numerose esposizioni collettive a Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, San Paolo, Parigi e città dell'Inghilterra e Svizzera.

Ha realizzato mostre individuali nelle città di Curitiba, Florianopolis, Brasilia, Rio de Janeiro e San Paolo. Esmanhotto ha opere esposte nelle collezioni del Centro Brasile – Stati Uniti, nella Segreteria dell'Istruzione e Sport di Curitiba e nella raccolta Gilberto Chateaubriand – Rio de Janeiro.



Morretes
Mista
80x100 cm

Morretes
Mista
80x100 cm



Teatro Paiol
Mista sobre madeira
60x80 cm

Teatro Paiol
Mista su legno
60x80 cm

Silvia Pantano

A natureza colorida dos cenários brasileiros é a força da arte de Silvia Pantano. Seu trabalho, entretanto não tem fronteiras. A maior prova disso é a conquista da atenção internacional para suas obras, com exposições na *Galleria La Bita* e *Galleria La Pingna* em Roma (2010) e na Galeria de Arte em Frascati (2009).

Silvia pontua: “Minha arte é muito simples, colorida e de fácil leitura. Não tem nada de erudito. Não destorço os traços. Eu só pego os ângulos que me agradam”. A simplicidade descrita pela artista já foi premiada diversas vezes, como quando recebeu o 1º Prêmio Felippo Jurava da Academia Internazionale II Convívio, em Messina, Itália. No Brasil, suas premiações mais importantes foram o Prêmio Aquisição do Salão de Artes Visuais do Vinhedo (2002) e o 1º Prêmio no X Salão de Artes Plásticas de João Pessoa (2001). Desde 2006 participa do Ateliê 167, onde cria e expõe seu trabalho. “Espero continuar pintando e que o colorido da minha terra não desapareça dos meus pincéis”.

La natura colorata degli scenari brasiliani è la forza dell'arte di Silvia Pantano. Il suo lavoro, tuttavia, non ha frontiere. La principale prova di ciò è la conquista dell'attenzione internazionale per le sue opere con le esposizioni nelle gallerie La Bita e La Pingna a Roma (2010) e nella Galleria d'Arte a Frascati (2009).

Silvia afferma: “La mia arte è molto semplice, colorata e di facile lettura. Non c'è niente di erudito. Non smonto nessuna traccia. Utilizzo soltanto gli angoli che mi piacciono”. La semplicità descritta dall'artista è stata premiata diverse volte, come quando ha ricevuto il 1º Premio Felippo Jurava dell'Accademia Internazionale II Convivio, a Messina, Italia. In Brasile, le sue premiazioni più importanti sono il Premio Aquisição del Salone di Arti Visive di Vinhedo (2002) e il 1º Premio del X Salone di Arti Plastiche di João Pessoa (2001). Dal 2006 partecipa all'Atelie 167, dove crea ed espone il suo lavoro. “Spero di continuare a dipingere e che i colori della mia terra non scompaiano dai miei pennelli”.



Barra Vento 1
Óleo sobre tela
122x172 cm

Barra Vento 1
Olio su tela
122x172 cm



Barra Vento 2
Óleo sobre tela
127x160 cm

Barra Vento 2
Olio su tela
127x160 cm

Vagner Aniceto

Natural da cidade do Rio de Janeiro reside em São Paulo, desde 1978. Desenvolve uma linha de trabalho contemporânea, onde mistura o figurativo ao moderno, buscando suas inspirações nos temas do cotidiano.

Desde que iniciou sua carreira artística em caráter profissional em 1979, Vagner Aniceto já realizou 35 exposições individuais e mais de 60 coletivas, além de diversos salões de arte no Brasil e no exterior, recebendo como prêmios doze medalhas de ouro, seis de prata e cinco de bronze, além de quatro troféus e nove menções honrosas. Participou também como organizador e membro de júri em salões de arte de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Suas obras encontram-se em diversos acervos oficiais e particulares no Brasil e no exterior.

Em parceria com curadores e organizadores de eventos artísticos, incentivou o intercâmbio entre artistas brasileiros e estrangeiros, na França, nos EUA, na Itália, e no Brasil.

Nato a Rio de Janeiro, vive a San Paolo dal 1978. Sviluppa una linea di lavoro contemporanea, nella quale mescola il figurativo con il moderno, cercando le sue ispirazioni nei temi quotidiani.

Da quando ha iniziato la sua carriera artistica professionale nel 1979, Vagner Aniceto ha realizzato 35 esposizioni individuali e più di 60 collettive, ha inoltre partecipato a diversi saloni d'arte in Brasile e all'estero, ricevendo come premi dodici medaglie d'oro, sei d'argento e cinque di bronzo, oltre a quattro coppe e nove menzioni d'onore. Ha partecipato come organizzatore e membro della giuria nei saloni d'arte di San Paolo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Le sue opere si trovano in diverse collezioni ufficiali e private in Brasile e all'estero.

In collaborazione con curatori e organizzatori di eventi artistici, ha incentivato lo scambio tra artisti brasiliani e stranieri in Francia, Stati Uniti, Italia e Brasile.



Bananas
Acrílico sobre tela
90x90 cm

Bananas
Acrílico su tela
90x90 cm



Cana de Açúcar
Acrílico sobre tela
90x90 cm

Cana de Açúcar
Acrílico su tela
90x90 cm

Zoè Gruni

Zoè Gruni nasceu em Pistoia no ano de 1982, atualmente vive e trabalha entre Florença, Los Angeles e Rio de Janeiro. A sua obra já foi exposta em numerosos festivais de vídeo-arte e mostras na Itália, França, Inglaterra, Bulgária, Brasil e Estados Unidos. Seu trabalho é representado na Itália pela galeria *Il Ponte* de Florença, colabora no exterior com a *Fu Xin Gallery de Xangai – Nova Iorque*.

Em 2006 formou-se na Academia de Belas Artes de Florença na Escola de Pintura de Andrea Granchi, vencendo o prêmio *Studenti Eccllenti* e expondo seu trabalho na Academia das Artes do Desenho em Florença.

Em 2012 transfere-se para o Brasil e em 2013 participa da mostra Projeto Identidade no Ateliê da Imagem do Rio de Janeiro e é convidada a apresentar sua obra em uma vídeo – entrevista no programa Estúdio Móvel – TV Brasil. Atualmente é artista em residência na FAAP (SP).

Zoè Gruni è nata a Pistoia nel 1982, attualmente vive e lavora fra Firenze, Los Angeles e Rio de Janeiro. La sua opera è stata esposta in numerosi Festival di video-arte e mostre in Italia, Francia, Inghilterra, Bulgaria, Brasile e Stati Uniti. Il suo lavoro è rappresentato in Italia dalla Galleria Il Ponte di Firenze; collabora all'estero con Fu Xin Gallery di Shanghai - New York.

Nel 2006 si laurea presso l'Accademia di Belle Arti di Firenze nella Scuola di Pittura di Andrea Granchi, vincendo il Premio Studenti Eccellenti ed esponendo il suo lavoro presso l'Accademia delle Arti del Disegno a Firenze.

Nel 2012 si trasferisce in Brasile e nel 2013 partecipa alla mostra Projeto Identidade presso l'Atelie da Imagem di Rio di Janeiro e viene invitata a presentare la sua opera in una video-intervista nel programma Estudio Movel della TV Brasil . Attualmente è Artista in Residenza presso la FAAP di San Paolo.



La Mérica
Video
05.05 minutos

La Mérica
Video
05.05 minuti



Arte Ítalo-Brasileira

uma realização da

Embaixada da Itália em Brasília

em colaboração com

Consulado Geral da Itália em Curitiba

Consulado Geral da Itália em Porto Alegre

Consulado Geral da Itália em Rio de Janeiro

Consulado Geral da Itália em São Paulo

Consulado da Itália em Belo Horizonte

Consulado da Itália em Recife

Instituto Italiano de Cultura de São Paulo

Instituto Italiano de Cultura de Rio de Janeiro

Galeria Solar do Rosário de Curitiba

Bolsa de Arte de Porto Alegre

www.ambbrasil.esteri.it

eventos.brasilia@esteri.it

Patrocínio



Você, sem fronteiras.



Adler Group
Components & Systems for Automotive



